

PROJETO GERAL: “LEITURA DA CULTURA MATERIAL PROCEDENTE DE SÍTIOS DO MÉDIO VALE DO PARNAÍBA, SOB A GUARDA DO NÚCLEO DE ANTROPOLOGIA PRÉ- HISTÓRICA- NAP, PRPPG-UFPI”

SUBPROJETO: “ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PALEOÍNDIOS DO PIAUÍ: O CASO DE SÃO MIGUEL DO TAPUIO, PIAUÍ, BRASIL”

Jaciara das Graças Martins (Bolsista do PIBIC- UFPI), Jacionira Coêlho Silva (Orientadora, PPGARQ- UFPI), Rodrigo Elias de Oliveira (Co-orientador, Instituto de Biociências- USP)

INTRODUÇÃO

Promover a contextualização da ocupação humana primeva no nordeste brasileiro, bem como elaborar um panorama paleobiológico da constituição física e suas diversas repercussões socioculturais e simbólicas que envolvem a estrutura esquelética humana, os dinâmicos fenômenos tanatológicos e tafonômicos *in situ* através das análises rito- funerárias são alcançadas através da interdisciplinaridade entre as ciências médicas, biológicas e arqueológicas, que compreendem a bioarqueologia, cujas contribuições são advogadas por Knudson e Stojanowski (2008).

Desta forma, os traços morfológicos apresentados sobre a superfície dos restos osteoarqueológicos, os vestígios zoarqueológicos e florísticos, adornos e inscrições gráficas, dentre outros constituem, segundo Leonard (2001), os vestígios bioculturais de um grupo humano arcaico, presentes no acervo fúnebre, ou seja, originários de seres orgânicos e transformados pelo homem em expressões simbólicas e culturais, nas quais pela acepção de Al Oumaoui (2009) podem até determinar o comportamento de um grupo ou população ancestral. A isto se referem Strauss (2010) e Gracia *et al* (2009) quando atribuem à faculdade dinâmica do ser humano a ilimitada necessidade de expressar-se e criar mecanismos simbólicos sobre todos os elementos orgânicos e inorgânicos, demonstrando por fim que tal capacidade pode se manifestar inclusive sobre outro indivíduo e sua estrutura esquelética através dos ritos funerários e culturais, ou ainda pelas deformações genéticas e epigenéticas, lesões e traumas, bem como nas manifestações paleoparasitológicas e outras enfermidades, que podem provocar e ou denotar os diversos comportamentos destes seres humanos a- históricos.

METODOLOGIA

Neste cenário encontram- se os restos esqueléticos do Homem de São Miguel do Tapuio armazenado no Núcleo de Antropologia Pré- Histórica (NAP- UFPI) e atualmente objeto de estudo e de trabalho de conclusão de curso sobre as perspectivas bioantropológicas e osteológicas. Para tais propostas foram necessários os seguintes instrumentos:

- Uso de instrumentos osteo- antropométricos como: paquímetro, réguas e tábua de Brocá;
- Observação microscópica com lupa para a identificação dos agentes e processos tafonômicos bióticos e ou abióticos;
- E auxílio de um compêndio de manuais osteológicos humanos e médico- clínicos;
- Elaboração de inventário antropológico físico por meio impresso e digitalizado;
- Uso de máquinas fotográficas e fichas para a identificação e inventariado anatômico;
- Utilização de materiais higronômicos e plásticos para a adequada alocação final dos restos osteoarqueológicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Prosseguindo aos tratamentos emergenciais elaborou-se uma curadoria emergencial de acordo com Lessa (2011) e Neves (1988), visando à identificação e agrupamento individual de partes anatômicas, tombamento e inventário da amostra arqueoforense, identificando e alocando partes anatômicas em envoltórios higronômicos e plásticos, com devidas fichas anatômicas e inventário do conjunto esquelético de São Miguel do Tapuio (Fig 1).



Figura 1 – Peça osteológica inventariada.

O principal objetivo alcançado foi a identificação físico-anropológica dos traços de sua potência esquelética, das alterações endosteais e periosteais que elucidam sua paleobiologia humana, tais como a textura, densidade, presença e extensão de rugosidades e linhas sobre a superfície ossosa, bem como a elaboração de uma detalhada antropometria amparada principalmente por técnicas métricas e morfológicas de Genovés (1966) e White e Folkens (2005), que vêm reabordando e confrontando tais questões paleoantropológicas no Brasil e no mundo.

Analizou-se também as implicações dos diversos processos tafonômicos identificados macroscopicamente, tais como a presença de fungos, anormalidades trabeculares, resíduos de concreções mineralógicas (Fig. 2). Os dados obtidos permitem caracterizar parcialmente os indícios



Figura 2 - Espessa camada de concreção mineralógica, além de resquícios permineralizantes em todo o espécime (SMT- CS- Sep I – 14).

dos processos tafonômicos pelos agentes bióticos humanos e não- humanos provocados pela ação bioquímica das bactérias e fungos do arqueo- sítio, além de nítidos sinais de permineralização ao verificarmos a progressiva diagênese óssea em relação às trocas mineralógicas e bioquímicas, ou ainda pelas influências da dinâmica tanatológica extrínseca e intrínseca do indivíduo, afetando relativamente as conexões esqueléticas, acrescido do procedimento de exumação antropogênica e de seu acondicionamento laboratorial.

Analogamente, embargados pela observação *in loco* ou na literatura regional das possíveis modificações tanatológicas deste remanescente paleoíndio podemos inferir sobre a caracterização original deste sepultamento cujas etapas de putrefação estão relacionadas a diferentes agentes necrófagos, que se iniciaram com enterramento primevo para fins decompositórios, seguida de sua meticulosa manipulação, desarticulação e rearranjo no recipiente cerâmico (urna funerária) com a introdução de acervo fúnebre faunístico, caracterizando- o numa arquitetura sepulcral de um enterro ritualístico de contexto arqueológico de secundarização, como demonstram Strauss (2010); Duda (2006) e Carvalho (2007), sendo que os traumas e fraturas *postmortem* confirmam a prática mortuária à que foi submetido, uma vez que não ocorreram os fenômenos regenerativos ou cicatrizadores da superfície óssea, sinais representativos destacados por White e Folkens (2005).

CONCLUSÃO

O presente trabalho e resultados finais constituem uma significativa fonte de informação e contribuição para futuros trabalhos bioarqueológicos e paleoantropológicos sobre os grupos humanos arcaicos que ocuparam a região nordeste do Brasil durante a transição dos períodos geológicos pleisto- holocênico.

Doravante, as análises subsequentes que têm sido realizadas na continuidade deste trabalho, acordando com as sugestões de Bouchet *et al* (2003) e Mendonça de Souza (1992), donde determinadas manifestações paleopatológicas incorreram de comportamentos específicos, identificados através dos estudos biomecânicos nos arqueo- sítios da região nordeste.

Palavras- chave: Paleoantropologia. Paleobiologia Humana. Curadoria Emergencial.

APOIO INSTITUCIONAL

Universidade Federal do Piauí – PRPPG
Núcleo de Antropologia Pré-Histórica- NAP/UFPI
Instituto de Biociências – Universidade de São Paulo

REFERÊNCIAS

AL OUMAOU, Ihab. Afinidades entre poblaciones antiguas de la Península Ibérica: antropología dental. Tesis Doctoral. Universidad de Granada: Departamento de Prehistoria y arqueología. Facultad de Filosofía y Letras- UGR, España, 2009.

BOUCHET, Françoise; GUIDON; Niède; DITTMAR, Katharina; HARTE, Stephanie; FERREIRA, Luiz Fernando; CHAVES, Sergio Miranda; REINHARD, Karl; ARAÚJO, Adauto. Parasite remains in archaeological sites. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* [online], vol.98, suppl. 1, pp. 47-52. ISSN 0074- 0276, 2003.

CARVALHO, Olívia A. *Bioanthropologie des nécropoles de Justino et de São José II, Xingó, Brésil*. Ed. Museu de Arqueologia de Xingó, Sergipe. 2007.

DUDAY, Henri. L' archeoethanologie ou l'archeologie de la mort (Archaeoethanatology of the archaeology of death). In. Gowland, R. e Knüssel, C. (eds). *Social Archaeology of funerary remains*. Oxbow Books. Oxford: 30 – 56, 2006.

GRACIA, Ana; ARSUAGA, Juan Luis; MARTÍNEZ, Ignacio; LORENZO, Carlos; CARRETERO, José Miguel; BERMÚDEZ de CASTRO, José Maria; CARBONELL, Eudald. *Craniosynostosis in the middle Pleistocene human cranium 14 from the Sima de los Huesos, Atapuerca, Spain*. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America (PNAS), vol. 106; no. 16; p. 6573–6578, 2009.

KNUDSON, Kelly J.; STOJANOWSKI, Christopher M. “New Directions in Bioarchaeology: Recent contributions to the study of human social Identities”. *Journal Archaeological Research*, v. 16: 397-432. 2008.

GENOVÉS, Santiago. La proporcionalidad entre los huesos largos y su relación com la estatura em restos Mesoamericanos. Universidad Nacional Autónoma de México, 48 p., México, 1966.

LEONARD, Robert D. Evolutionary archaeology. Chp. 03, p. 65. Edited by HOODER, Ian. *Archaeological Theory Today*. Ed. Polity, Cambridge, 2001.

LESSA, Andrea. Conceitos e métodos em curadoria de coleções osteológicas humanas. *Arquivos do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, v.68, n.1-2, p.3-16, 2011.

MENDONÇA DE SOUZA, Sheila M. F. Traumatismos vertebrais como indicadores de atividade física na população da Furna do Estrago, Pernambuco, Brasil. In A Araújo & L F Ferreira (coord.): *Paleopatologia & Paleoepidemiologia. Estudos interdisciplinares*. (Série PANORAMA ENSP), Fiocruz, Rio de Janeiro, 1992.

NEVES, Walter A. “Uma proposta pragmática para cura e recuperação de coleções de esqueletos humanos de origem arqueológica”. *Boletim do Museu Paraense Emílio Göeldi*, Sessão Antropologia, v. 4 (1), 1988.

STRAUSS, André M. *As práticas mortuárias dos caçadores- coletores pré- históricos da região de Lagoa Santa (MG): um estudo de caso do sítio arqueológico “Lapa do Santo”*. Dissertação apresentada ao Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. Ed. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

WHITE, Timothy D.; FOLKENS, Pieter A. The human bone manual. Ed. Elsevier Academic Press. Elsevier Science & Technology Rights Department in Oxford, London, 2005.